



Políticas linguísticas e gestão de línguas em aulas de Língua Espanhola Estrangeira em região de fronteira–Brasil/Paraguai/Argentina

Cibele Krause Lemke (UNICENTRO)

Silvane Deila Feix (UNICENTRO)

Este trabalho tem por objetivo apresentar um estudo, ainda em andamento, sobre política linguística na aula de Língua Espanhola como Língua Estrangeira, desenvolvido como projeto de mestrado em uma instituição pública do estado do Paraná. O recorte escolhido tem como opção a região de Foz do IguaçuPR, cuja cidade está localizada ao extremo oeste do PR, Brasil, sendo que esta possui uma grande miscigenação de grupos étnicos provenientes de diversas partes do mundo, destacandose entre eles a descendência/imigração de italianos, alemães e “hispanicos”, estes provenientes principalmente dos países que fazem fronteira com a cidade brasileira: Paraguai e Argentina. São objetivos desta pesquisa: levantar fontes bibliográficas acerca das políticas linguísticas e línguas de fronteira no estado do PR; observar quais são os avanços com relação ao tratamento da diversidade linguística, por meio da análise dos textos selecionados; investigar as práticas linguísticas que ocorrem, sobretudo, na aula de língua estrangeira e, com isso, analisar como a língua espanhola e portuguesa são gerenciadas na sala de aula. O contexto de ensino escolhido remete-se à educação básica e o aporte teórico da pesquisa segue os estudos de Bourdieu (1989), Nussbaum (1991) MOORE (2009) e KrauseLemke (2010), pois entendese que estudar o processo de ensino/aprendizagem das línguas que circulam em regiões de fronteira parece ser imprescindível na atualidade.

